

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 6. Sexos nos Espíritos

202. Quando errante, que prefere o Espírito: encarnar no corpo de um homem, ou no de uma mulher?

R. “Isso pouco lhe importa. O que o guia na escolha são as provas por que haja de passar.”

Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Visto que lhes cumpre progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes proporciona provações e deveres especiais e, com isso, ensejo de ganharem experiência. Aquele que só como homem encarnasse só saberia o que sabem os homens.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0202).

Livro 4.

Capítulo 202 – Escolha do sexo

00202 / LE

Muitos sentem dificuldades em aceitar a expressão Espírito errante, pois ela deixa a idéia de que o Espírito não tem pouso certo, estando a perambular pelo espaço, sem obrigações que lhe correspondem à personalidade. Contudo, a Doutrina dos Espíritos nos mostra, através dos tempos, as condições dos Espíritos, suas moradas e o que fazem no mundo espiritual, construindo a sociedade de Espíritos após o túmulo. Convém a todos os espíritas estudarem e meditarem na vida futura, para que novos conhecimentos venham a cair em suas mãos.

Não podemos generalizar o assunto. Tem almas que ficam onde determinar sua conduta, porém, os sérios se encontram sempre em colônias, trabalhando para seu adiantamento, em favor dos homens e dos Espíritos desencarnados sem condições de compreenderem o objetivo primordial da vida, que poderiam ser aqueles classificados como errantes. Assim como os homens civilizados vivem em sociedades, obedecendo a leis que eles acham mais convenientes, que assegurem a paz e protejam a comunidade assim são os Espíritos desencarnados. As organizações humanas são cópias imperfeitas trazidas do mundo espiritual. Todos os reinos, para terem vida melhor, se organizam e obedecem às leis daquela faixa.

O Espírito, no mundo espiritual nem sempre escolhe as modalidades da sua reencarnação; ele precisa passar pelos processos que lhe trazem a paz espiritual. Seja como homem ou como mulher, assegura a consciência iluminada que todos os caminhos nos levam à tranquilidade espiritual. O fator tempo é o mestre de todos os dias, e por ele vamos acordando todos os valores que Deus nos deu por misericórdia.

Em toda época de fechamento de ciclo, como a que se aproxima da Terra, aparecem grandes tribulações. É a concessão de Deus aos Espíritos, de várias qualidades morais, que descem à Terra, e muitos deles se melhoram no ambiente de esperança. Também no mundo espiritual a movimentação é muito grande nesse sentido. Os benfeiteiros já sabem o que vai acontecer e estão preparando lugar para a avalanche de Espíritos que irão desencarnar de uma vez, dentro de provações coletivas, preparando

Espíritos para trabalharem no socorro espiritual. O trabalho é gigantesco, mas a casa é grande e Deus é sempre Pai amoroso. Nas proximidades do planeta, já se encontram milhares de pronto-socorros espirituais preparados. É nesse sentido que o amor cresce, e a fraternidade toma caráter amplo, na sua amplitude de ser a caridade em ação permanente.

Toda catástrofe traz melhoras em si, pelo susto e, por vezes, o medo. Os homens procuram melhores caminhos e, no arrependimento e na busca, encontram Jesus com os braços abertos, dizendo: Vinde a mim, que Eu vos aliviarei. Além de aliviar, Ele, o Mestre dos mestres instrui e nos dá condições para conquistar a felicidade. Esse é o objetivo da vida.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 202, Escolha do sexo

– questão 0202, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).